



Biblioteca Municipal  
**Lúdia Jorge**

Albufeira

# **AGENDA MENSAL**



**Dezembro  
2010**

## HORÁRIO

3ª a 6ª feira: **09H30 - 19H15**  
2ª feira e Sábado: **13H45 - 19H15**  
Encerra Domingos e Feriados

*“O universo sem o livro, é a ciência que se esboça; o universo com o livro, é o ideal que aparece.”*

Victor Hugo

## Ficha Técnica

**Edição:** Câmara Municipal de Albufeira

**Coordenação e Design:** Biblioteca Municipal de Albufeira



## Índice

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| A árvore de Natal: a história      | 4  |
| Actividades                        | 5  |
| Actividades de Natal               | 6  |
| Novidades Sector Infantil          | 7  |
| Sugestões Áudio/Vídeo              | 8  |
| Novidades Sector Adulto            | 9  |
| Serviços disponíveis na Biblioteca | 10 |
| Formulário                         | 11 |

## Árvore de Natal: A história



A tradição da Árvore de Natal tem raízes muito mais longínquas do que o próprio Natal.

Os romanos enfeitavam árvores em honra de Saturno, deus da agricultura, mais ou menos na mesma época em que hoje preparamos a Árvore de Natal. Os egípcios traziam galhos verdes de palmeiras para dentro de suas casas no dia mais curto do ano (que é em Dezembro), como símbolo de triunfo da vida sobre a morte. Nas culturas célticas, os druidas tinham o costume de decorar velhos carvalhos com maçãs douradas para festividades também celebradas na mesma época do ano.

Segundo a tradição, S. Bonifácio, no século VII, pregava na Turíngia (uma região da Alemanha) e usava o perfil triangular dos abetos com símbolo da Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo). Assim, o carvalho, até então considerado como símbolo divino, foi substituído pelo triangular abeto.

Na Europa Central, no século XII, penduravam-se árvores com o ápice para baixo em resultado da mesma simbologia triangular da Santíssima Trindade.

### A árvore de natal como a conhecemos hoje:

A primeira referência a uma "Árvore de Natal" surgiu no século XVI e foi nesta altura que ela se vulgarizou na Europa Central, há notícias de árvores de Natal na Lituânia em 1510. Diz-se que foi Lutero (1483-1546), autor da reforma protestante, que após um passeio, pela floresta no Inverno, numa noite de céu limpo e de estrelas brilhantes trouxe essa imagem à família sob a forma de Árvore de Natal, com uma estrela brilhante no topo e decorada com velas, isto porque para ele o céu devia ter estado assim no dia do nascimento do Menino Jesus.

O costume começou a enraizar-se. Na Alemanha, as famílias, ricas e pobres, decoravam as suas árvores com frutos, doces e flores de papel. Isto permitiu que surgisse uma indústria de decorações de Natal, em que a Turíngia se especializou.

No início do século XVII, a Grã-Bretanha começou a importar da Alemanha a tradição da Árvore de Natal pelas mãos dos monarcas de Hannover. Contudo a tradição só se consolidou nas Ilhas Britânicas após a publicação pela "*Illustrated London News*", de uma imagem da Rainha Vitória e Alberto com os seus filhos, junto à Árvore de Natal no castelo de Windsor, no Natal de 1846.

Esta tradição espalhou-se por toda a Europa e chegou aos EUA aquando da guerra da independência pelas mãos dos soldados alemães. A tradição não se consolidou uniformemente dada a divergência de povos e culturas. Contudo, em 1856, a Casa Branca foi enfeitada com uma árvore de Natal e a tradição mantém-se desde 1923.

## ACTIVIDADES



### **Tertúlia ao Sol** **Encontros de Cultura**

A Biblioteca Municipal convida todos os interessados a participar neste encontro onde são debatidas ideias, perspectivas referentes à cultura e à literatura.

**Dia 04 de Dezembro, 15H30**

**Entrada livre**

### **Apresentação do CD "13" de Afonso Dias** **6º Aniversário da Biblioteca Municipal**



Para comemorar o 6º aniversário da Biblioteca Municipal Lídia Jorge, convidam-se todos os amantes de música e poesia para assistir à apresentação do Cd de Afonso Dias, intitulado "13".

**Dia 17 de Dezembro de 2010**  
**21H30**

**Entrada Livre**



### **Apresentação do livro** **"Apeixonados", de José Pinheiro**

"Apeixonados", da autoria de José Pinheiro com ilustrações de sua filha Catarina Pinheiro, é um livro-jogo infanto-juvenil, líquido e compósito, a quatro mãos, que resulta do entrelaço entre os jogos de palavras do pai e dos desenhos da filha, com o objectivo de multiplicar a ternura partilhada e a paixão única pela biodiversidade existente nos rios e nos mares.

Será ainda inaugurada uma exposição "PESSOA AO CUBO", de Catarina Pinheiro.

**Dia 18 de Dezembro de 2010**

**16H00**

**Entrada Livre**



## ACTIVIDADES DE NATAL

---



### **Atelier de Trabalhos Manuais «Brincadeiras de Natal»**

Atelier de Trabalhos Manuais «Brincadeiras de Natal» - Realização de pequenos presentes de Natal e objectos de decoração natalícia.

Público-alvo: crianças dos 6 aos 14 anos  
Inscrições prévias no sector infanto-juvenil –

Máximo de 15 participantes.

**Dias 21 e 22 de Dezembro**

**10H30 às 12H30**

### **Sessões de Cinema Infantil Atelier Pinturas & Rabiscos**

Visionamento de filmes infantis e realização de desenhos e pinturas alusivas aos filmes apresentados.

Público-alvo: crianças dos 6 aos 14 anos  
Inscrições prévias no sector infanto-juvenil –

**Dias 28, 29 e 30 de Dezembro**

**10H30 às 12H30**



## NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS

### Sector Infanto-Juvenil



#### *Um susto de colaboradora* de Geronimo Stilton



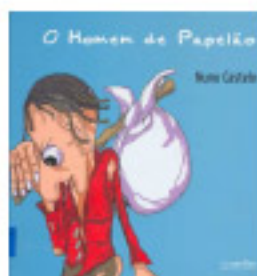
**Sobre o livro:** «Desde que admiti a minha nova colaboradora, a *Pinky Pick*, tem-me acontecido de tudo. Certa vez até me convenceu a fazer a passagem do ano no Pólo Norte, à deriva sobre um icebergue, sem sequer um queijinho para comer, a dançar o tango durante horas e horas...»

**Sobre o autor:** *Geronimo Stilton* corresponde a uma série de livros infantis publicada pela Editora Presença. Foi publicado originalmente em Itália pela *Edizioni Piemme*, em 2000. Conforme indicado nos livros, o nome do protagonista deriva do queijo Stilton. *Geronimo Stilton* é natural da ilha dos ratos conhecida como *Ratônia* (no Brasil) e como *Ratázia* (em Portugal).

*Geronimo Stilton* não é um ratinho comum. Habitante ilustre da ilha conhecida como *Ratônia* (Brasil) / *Ratázia* (Portugal), é formado em Topologia da Literatura Ratística e em Filosofia Arqueorratazanal Comparada. Há vinte anos dirige o jornal mais influente da Ilha: *A Voz do Roeodor*, onde seus esforços lhe renderam o “Prémio Rátitzer” pela reportagem *O Mistério do Tesouro Desaparecido*.

*Geronimo* recebeu igualmente o *Prémio Andersen* em 2001 como personagem do ano.

### Mais sugestões ...



## SUGESTÕES AUDIO

---



Camané  
*Do amor e dos dias*



Fonzie  
*Caminho*



Michael Bolton  
*The very best of*



Selena Gomez & the Scene  
*Round & round*

## SUGESTÕES VIDEO

---



*Alice no País das Maravilhas*



*Nas nuvens*



*De Paris com amor*



*Robin Hood*

## NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS

### Sector de Adultos



#### **Quando Lisboa tremeu** de Domingos Amaral

**Sobre o livro:** Lisboa, 1 de Novembro de 1755. A manhã nasce calma na cidade, mas na prisão da Inquisição no Rossio, *irmã Margarida*, uma jovem freira condenada a morrer na fogueira tenta enforcar-se na sua cela. Na sua casa em Santa Catarina, *Hugh Gold*, um capitão inglês, observa o rio e sonha com os seus tempos de marinheiro. Na Igreja de São Vicente de Fora, antes da missa começar, um rapaz zanga-se com a sua mãe porque quer voltar a casa para ir buscar a sua irmã gémea. Em Belém, um ajudante de escrivão assiste à missa, na presença do rei *D. José*. E, no Limoeiro, o pirata *Santamaria* envolve-se numa luta feroz com um gangue de desertores espanhóis.

**Sobre o autor:** *Domingo Freitas do Amaral* é director da revista *GQ* e cronista dos jornais *Correio da Manhã* e *Record*. Formado em Economia, e com um Mestrado em Relações Internacionais na *Universidade de Columbia*, em Nova Iorque, iniciou a sua carreira jornalística n' *O Independente*, tendo depois sido director da revista *Maxmen*. Como cronista escreveu para o *Diário de Notícias*, *Grande Reportagem* e *Diário Económico*. Publicou cinco romances e um livro de crónicas. Vive em Lisboa e é pai de duas raparigas e um rapaz.

### Mais sugestões ...



## SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA

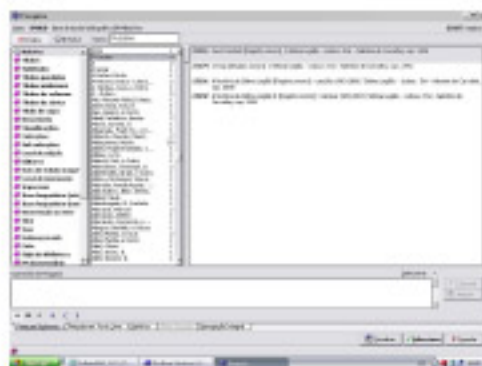
### Visitas à Biblioteca Municipal de Albufeira



A Biblioteca Municipal organiza visitas aos espaços do edifício, dando a conhecer os vários serviços disponibilizados ao público, bem como as normas de cada sector.

Marcação prévia através do contacto 289 598 700.

### Acção de Sensibilização do Catálogo Bibliográfico da BMA



Esta iniciativa pretende dar conhecer os recursos didáctico-pedagógicos que a Biblioteca Municipal possui e simultaneamente contribuir para a divulgação deste importante equipamento cultural. As visitas são orientadas por técnicos procurando evidenciar as áreas temáticas e lúdicas existentes, bem como as demais valências deste equipamento cultural.

**4<sup>a</sup>feiras**

**Visitas 10H30 e 14H30**



## FORMULÁRIO

Caso deseje receber regularmente a Agenda Mensal da Biblioteca Municipal de Albufeira, por favor preencha os campos abaixo indicados e entregue este formulário no Balcão de Atendimento da Biblioteca Municipal de Albufeira ou envie pelo correio para a morada: Biblioteca Municipal de Albufeira, Quinta da Correieira, 8200-112 Albufeira.

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_

Email \_\_\_\_\_ Telephone \_\_\_\_\_



**Biblioteca Municipal de Albufeira**

Quinta da Correeira  
8200 - 112 Albufeira

[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt)  
[biblioteca@cm-albufeira.pt](mailto:biblioteca@cm-albufeira.pt)  
Tel. 289 598 700  
Fax. 289 598 729

**NOVO HORÁRIO**

3ª a 6ªfeira: 09H30 - 19H15  
2ª feira e Sábado: 13H45 - 19H15  
Encerra Domingos e Feriados